

A RECREAÇÃO COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MÁRCIA HELENA NEVES DE CASTRO; ANNA ALICE GRAEFF

Introdução: A recreação terapêutica une a diversão e a terapia proporcionando alegria, motivação, criatividade, vitalidade e o bem estar do paciente, deixando a hospitalização menos traumática. Através de suas atividades lúdicas busca amenizar o sofrimento e a fragilidade emocional gerados pelo diagnóstico, afastando o indivíduo do desânimo que pode levar a depressão e procurando manter, com os vínculos criados durante o longo período de internação, a possibilidade de recuperação de uma vida sadia e ativa. Objetivos: Este trabalho tem por objetivo analisar a atuação da recreação terapêutica e os benefícios desta para os pacientes internados na unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Materiais e métodos: Para a construção do trabalho foram utilizados artigos, fontes eletrônicas e observações baseadas nos atendimentos do serviço de recreação terapêutica do HCPA na unidade de TMO no período de um ano. Resultados e conclusões: Houve a criação de vínculos de carinho, amizade e solidariedade entre os participantes e o aumento da aderência nas atividades recreativas; Melhora na auto-estima dos pacientes; O sentimento de alegria, otimismo e bem estar com as oficinas de recreação; A recreação ao promover a distração ajuda a suportar e superar os momentos difíceis do tratamento. Desta forma, é possível verificar como a recreação terapêutica influencia no tratamento dos pacientes internados na unidade de TMO do HCPA, podendo auxiliar na restauração, no restabelecimento e na recuperação, visto que procura afastar o desânimo oriundo do diagnóstico, estimulando a motivação, o bem estar e a esperança de cura.